

## FOTOGRAFIA

O fotógrafo Pisco del Gaiso exhibe trabalhos sobre São Paulo, publicidade e turismo rural. O fotojornalismo foi a escola do artista, para quem as imagens devem ir além da estética

# Retratos da vida

WILSON SOARES

"Uma boa foto fica na memória, muda a vida das pessoas e traz uma experiência de vida", afirma o paulista Pisco del Gaiso, de 37 anos, defendendo as imagens que vão além da estética. Editor do fotosite [com.br](http://com.br), um dos mais conhecidos endereços eletrônicos dedicados à fotografia, ele mostra seu trabalho hoje, a partir das 19h, no Museu Histórico Abílio Barreto. Exibirá obras recentes: um ensaio para livro so-

bre turismo rural e fotos para publicação comemorativa dos 450 anos de São Paulo, peças publicitárias e coberturas esportivas.

"Descobrir uma imagem e correr atrás dela é coisa da escola do fotojornalismo", conta Pisco del Gaiso. Ex-repórter fotográfico, considera que há em suas imagens, mesmo quando não explícito, qualquer coisa de atenção ao momento, ao instantâneo. "Mas não é isso que define a foto", observa, chamando a atenção para um certo jogo com o conceito.

Como exemplos, cita bonecos de super-heróis usados para falar de São Paulo, do livro *InsPIração*, ou "mais atenção para a proposta do que aos endereços" nas imagens de *Turismo Rural Brasileiro*.

O Fotosite foi criado, em 2000, com o objetivo de discutir fotografia e funcionar como espaço de referência visual. Tem 150 portfólios no acervo, é atualizado

diariamente e informa sobre cursos e notícias da área. Semanalmente, é editado o portfólio de novos autores (com comentário dos editores). Com relação às transformações trazidas pela câmera digital, Pisco del Gaiso diz que não é purista e observa que elas vêm democratizando a prática da fotografia. "Foto não está na quantidade, está na qualidade", avisa. "Apesar das novas tecnologias, as melhores fotos continuam sendo feitas pelos melhores fotógrafos", brinca.

Como avalia a foto brasileira atual? "Vivemos um momento especial. Mesmo com a crise editorial, está se expandindo um mercado paralelo, autoral. O fotógrafo brasileiro é um empreendedor, luta muito para realizar seus projetos, seja ele nome consagrado ou novo talento. Isso faz com que a fotografia esteja sempre em movimento, o que é ótimo. Nosso problema é o de todo mundo: falta de grana, de incentivo. É preciso mais compreensão dos patrocinadores de que fotografia é memória de uma sociedade", afirma.

**PISCO DEL GAISO**

Retrato e exibição de fotos de Pisco Del Gaiso, às 19h, Museu Histórico Abílio Barreto, av. Presidente de Moraes 202, 010 2277-8573. Entrada franca.

